



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Avançado Veranópolis*

**ESTUDO E PROPOSTA PELA DESCONTINUIDADE DO ENSINO REMOTO E  
RETORNO HÍBRIDO DAS ATIVIDADES DE ENSINO DO *CAMPUS* AVANÇADO  
VERANÓPOLIS**

Veranópolis, outubro de 2021.

## **COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA CONDUÇÃO DO ESTUDO**

**Portaria nº 075 de 30 de Julho de 2021**

Diretor-Geral: **Daniel de Carli**

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: **Ademilson Marcos Tonin**

Coordenador de Desenvolvimento Institucional: **Ernâni Teixeira Liberali**

Coordenadora de Administração: **Maiara Juliane Faust**

Coordenadora de Extensão: **Alcione Moraes Jacques**

Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: **Gabriel Abreu Mussato**

Coordenador do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: **Marcos Juares Vissoto Corino**

Coordenador do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais: **Cleber Cervi**

Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: **Marcos Vinícios Luft**

## Sumário

1. CONTEXTO DO ESTUDO.....	3
2. BASE LEGAL DO ESTUDO.....	4
2.1 Documentos institucionais - IFRS.....	4
2.2. Documentos internos do <i>Campus</i> .....	4
2.3 Outros documentos orientadores.....	5
3. INDICADORES LOCAIS DA COVID-19.....	6
3.1. Vacinação nos municípios abrangidos pelo <i>Campus</i> .....	6
3.2 Ocupação de leitos de UTIs.....	7
3.3 Indicadores da taxa de transmissão comunitária.....	9
3.4 Indicadores do número de óbitos.....	10
3.5. Indicadores regionais da pandemia, conforme critérios do CONIF.....	10
4. RELEVÂNCIA DO ESTUDO.....	13
4.1. Pesquisa de interesse da comunidade.....	13
4.1.1. Resultados da pesquisa realizada com os pais/responsáveis pelos alunos do ensino médio integrado.....	13
4.1.2. Resultados da pesquisa realizada com os alunos dos cursos superiores de tecnologia.....	13
5. INFRAESTRUTURA DO <i>CAMPUS</i> .....	15
5.1. Infraestrutura atualizada do <i>Campus</i> .....	15
5.2. Detalhamento dos espaços físicos e adaptações para o retorno presencial.....	16
5.2.1 Quadra de esportes.....	16
5.2.2 Área de convivência.....	16
5.2.3. Salas de aula.....	17
5.2.4 Laboratórios de informática.....	20
5.2.5 Biblioteca do <i>Campus</i> .....	22
5.2.6. Salas das coordenações de curso.....	23
5.2.7. Sala de professores.....	24
5.2.8. Setor de ensino.....	24
5.2.9. Setor administrativo.....	25
5.2.10. Postos de triagem.....	26
6. PROPOSTA DE ENSINO HÍBRIDO.....	28
6.1 Formato das aulas.....	28
6.2 Especificidades para o retorno híbrido.....	30
6.2.1 Para o Ensino Médio Integrado.....	30
6.2.2 Dos cursos superiores.....	31
6.3. Estratégias de combate à evasão e impactos sociais e emocionais.....	33
6.4. Atendimentos ao aluno.....	33
6.5 Reuniões de ensino.....	34
6.6 Preparação para o retorno presencial no modelo híbrido.....	34
7. COMISSÃO LOCAL PARA CONTROLE, MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DA COVID-19.....	36
7.1 Histórico do trabalho da Comissão.....	36

7.2 Do parecer da Comissão.....	36
8. REFERÊNCIAS.....	37
9. ANEXOS.....	39
9.1 Parecer Comissão Local para Controle, Monitoramento e Prevenção da COVID-19..	39
9.2 Ata Reunião Geral de 25 de agosto de 2021.....	41
9.3 Ata Reunião Geral de 04 de setembro de 2021.....	45
9.4 Portaria Comissão de Estudo - Portaria nº 075 de 30 de Julho de 2021.....	48

## 1. CONTEXTO DO ESTUDO

O *Campus* Avançado Veranópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul possui três eixos tecnológicos de atuação: informação e comunicação; gestão e negócios; controle e processos industriais. Atualmente, estão em andamento dois cursos de Tecnologia (Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) ofertados no turno da noite, além de um curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, ofertado no turno da tarde. A condição de Avançado enquadra o *Campus* Veranópolis no modelo 20/13 (20 docentes e 13 técnico-administrativos), modelo este, mantido pela Portaria nº 713 de 08 de setembro de 2021, que estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Com a pandemia de Covid-19, as atividades presenciais no *Campus* Veranópolis do IFRS foram suspensas em março de 2020 e estão sendo realizadas de maneira remota. As atividades remotas impactaram, especialmente, o processo de Ensino e Aprendizagem. Neste sentido, várias ações foram realizadas no intuito de manter contato com todos os alunos do *Campus*. Mesmo com esse esforço por parte dos servidores, muitos alunos se afastaram dos seus cursos, por não se adaptarem ao ensino remoto e/ou por outros motivos pessoais. Isso fica evidente ao analisarmos o número de alunos ativos nos cursos. No ensino médio, de 85 alunos regulares, 7 solicitaram transferência para instituição que já desenvolvia o ensino híbrido. Nos cursos superiores, o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais conta com 89 alunos e, destes, 11 alunos não realizaram a matrícula no período 2021/02 e dos que se matricularam, 5 já solicitaram o trancamento do curso; já o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, dos 88 alunos do curso, 27 não realizaram a matrícula no período 2021/02 e dos que realizaram a matrícula, 5 já solicitaram o trancamento do curso.

Desta forma, preocupados com a evasão e transferências de estudantes e com a manutenção da qualidade do ensino, e considerando a melhora nos indicadores locais de acompanhamento da COVID-19, elaboramos o presente estudo com o objetivo de levantar informações que possam identificar a viabilidade, ou não, de uma proposta para a descontinuidade do uso do ensino remoto e a adoção da modalidade de ensino híbrido, de acordo com a Resolução do IFRS Nº 015/21. O estudo abordará os indicadores locais e regionais relacionados à pandemia, a ocupação dos espaços físicos, materiais e equipamentos que serão utilizados no combate e prevenção da COVID-19, consulta a toda a comunidade acadêmica, proposta de modalidade de retorno além do alinhamento com os protocolos institucionais e governamentais vigentes.

A fase pretendida, conforme as reflexões publicadas no dia 10 de agosto de 2021, sobre o retorno gradual às atividades de ensino do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), por meio do Fórum de Dirigentes de Ensino, é a fase 03 - Regime de Oferta Mista. É importante ressaltar que este estudo está amparado nas condições sanitárias regionais, pela característica de *Campus* Avançado, e por toda a estrutura que o *Campus* oferece. Além do atendimento das condições sanitárias, o estudo em questão se justifica pela preocupação com a evasão dos estudantes e pelo anseio da comunidade acadêmica com o retorno das atividades presenciais.

## 2. BASE LEGAL DO ESTUDO

### 2.1 Documentos institucionais - IFRS

Durante o período de pandemia da COVID-19, a Instituição produziu um conjunto de documentos orientadores, como o Plano de Contingência do IFRS para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19 (2ª edição de junho de 2021), Plano Complementar do *Campus* Veranópolis que dispõe, principalmente, sobre a ocupação dos espaços e utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Protocolo para uso dos laboratórios do IFRS durante a pandemia de Covid-19, todos publicados no *website* do *Campus* no link: Plano de Contingência.

Em relação às atividades de ensino, o Conselho Superior do IFRS aprovou a Resolução nº 015/21, que trata da retomada do calendário acadêmico e a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto perdurar o estado de calamidade pública de pandemia do novo coronavírus. Além de regradar as aulas em meios digitais, a mesma resolução possibilita, em seu Art. 14, §1º, mediante estudo que deverá ser aprovado pelo Conselho de *Campus* e autorizado pelo Conselho Superior, avaliar a descontinuidade do uso do Ensino Remoto e retorno às atividades presenciais.

Em relação ao trabalho administrativo do *Campus*, a Portaria do IFRS nº 376, de 31 de agosto de 2021, autoriza as atividades presenciais, tão logo seja oportunizado o esquema vacinal completo e as condições sanitárias para combate e prevenção da COVID-19 sejam atendidas. Além do mais, a portaria orienta sobre medidas de prevenção, cautela e redução da transmissibilidade que serão observadas pelo *Campus* na condução do presente estudo.

O IFRS, por meio do Gabinete do Reitor, emitiu o Ofício-circular nº 199, que traz importantes recomendações para avaliação da realização de atividades presenciais nas Unidades do IFRS, visando o retorno gradual e seguro às atividades presenciais, sugerindo uma matriz que determine diferentes fases para que as atividades presenciais ocorram.

### 2.2. Documentos internos do *Campus*

No dia 19 de março de 2020, por meio da Portaria nº 052, foi criado o Comitê Local de Crise do *Campus* Avançado Veranópolis, com integrantes dos docentes e dos servidores técnico-administrativos. O Comitê Local inicialmente teve como função principal discutir os impactos da pandemia e fazer a articulação com outras instâncias microrregionais. Posteriormente, com nova composição trazida pela Portaria nº 086, de 18 de agosto de 2020, trabalhou na elaboração do Protocolo Complementar de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19 no âmbito do *Campus*.

No dia 04 de junho de 2020, por meio das Portarias nº 062 (Ensino Médio Integrado) e nº 063 (Cursos Superiores), complementadas pelas Portarias nº 072 (Cursos Superiores) e nº 073 (Ensino Médio Integrado), de 26 de junho de 2020, foram criados grupos de trabalho com representantes docentes, discentes e técnico-administrativos para tratar do retorno seguro. Estes grupos atuaram especialmente na discussão relativa às Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) e do retorno do calendário acadêmico, sendo também um elo entre o Comitê Local de Crise e a comunidade acadêmica.

O presente estudo para descontinuidade do ensino remoto e retorno às atividades presenciais foi conduzido pelo grupo composto pela Portaria nº 075, de 30 de julho de 2021, com a

direção-geral, direção de ensino, coordenações do *Campus* e coordenações dos três cursos. Durante o processo de elaboração do estudo, foram realizadas reuniões gerais com os servidores, de ensino, de colegiados de curso e da Comissão Local para Prevenção, Combate e Monitoramento da COVID-19, no sentido de debater e discutir, de forma democrática, todas as questões de organização e técnicas necessárias para viabilizar o presente estudo. Desde então, no âmbito do Ensino Médio Integrado foram realizadas três reuniões com os pais (uma para cada turma, nos dias 09, 16 e 23 de agosto), para buscar opiniões e subsídios pensando na proposta do formato de ensino, e reuniões com os estudantes das três turmas (nos dias 19, 23 e 24 de agosto). No âmbito dos cursos superiores, foi realizada, no dia 26 de agosto, uma *live* para os discentes, para tirar dúvidas sobre as perspectivas de retorno presencial/híbrido. Além disso, foram realizadas reuniões com o grupo de professores para discutir o assunto e propor soluções.

### **2.3 Outros documentos orientadores**

O Ministério da Educação (MEC) publicou as portarias nº 1.038 e 1.096 que merecem referência no estudo, além da Portaria Interministerial (MEC/MS) nº 05/21, que orienta sobre o retorno presencial às atividades de ensino e regularização do calendário escolar.

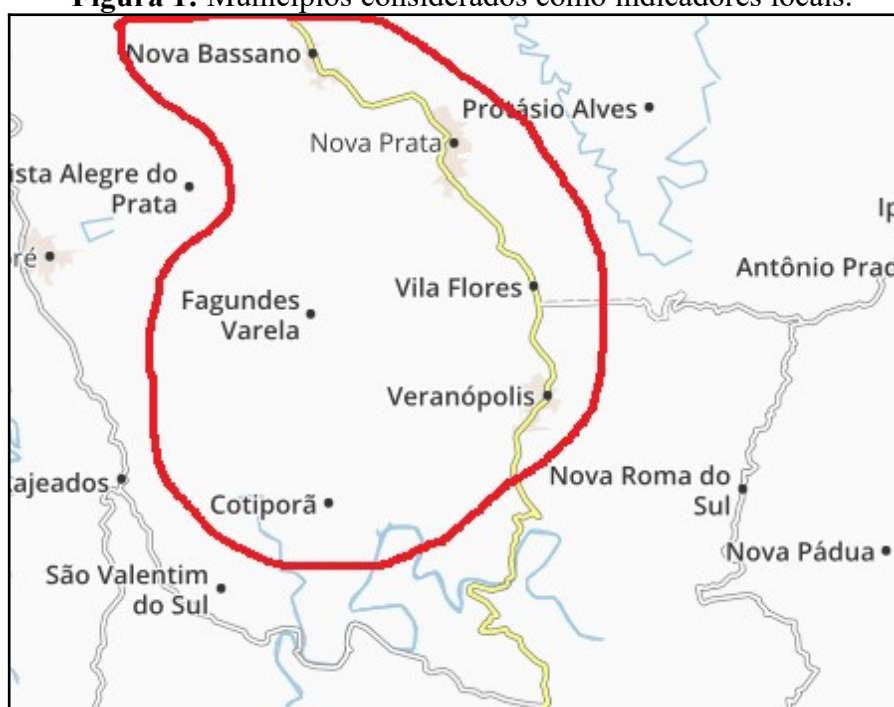
Na mesma linha, a Resolução CNE/CP nº 02, de 05 de agosto de 2021, institui diretrizes nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e para a regularização do calendário escolar. Neste documento, pela primeira vez, o Conselho Nacional de Educação expressa orientação no sentido da imediata retomada das atividades de ensino presenciais em todo o país.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), por meio do Fórum de Dirigentes de Ensino, propôs, no dia 10 de agosto de 2021, reflexões sobre o retorno gradual às atividades de ensino na rede federal, baseados em parâmetros técnicos e científicos. Estas reflexões complementam as diretrizes para elaboração de planos de contingência para o retorno das atividades publicadas pelo mesmo órgão em junho de 2020 e merecem destaque no planejamento do retorno gradual e seguro.

### 3. INDICADORES LOCAIS DA COVID-19

Atualmente, o *Campus* possui alunos matriculados dos municípios de Veranópolis, Nova Prata, Nova Bassano, Vila Flores, Fagundes Varela e Cotiporã, que são as cidades de atuação direta do *Campus*. Desta forma, conforme a figura a seguir, a base de dados dos indicadores locais foram extraídos das publicações oficiais dos municípios de Veranópolis, Nova Prata, Nova Bassano, Vila Flores, Cotiporã e Fagundes Varela.

**Figura 1:** Municípios considerados como indicadores locais.



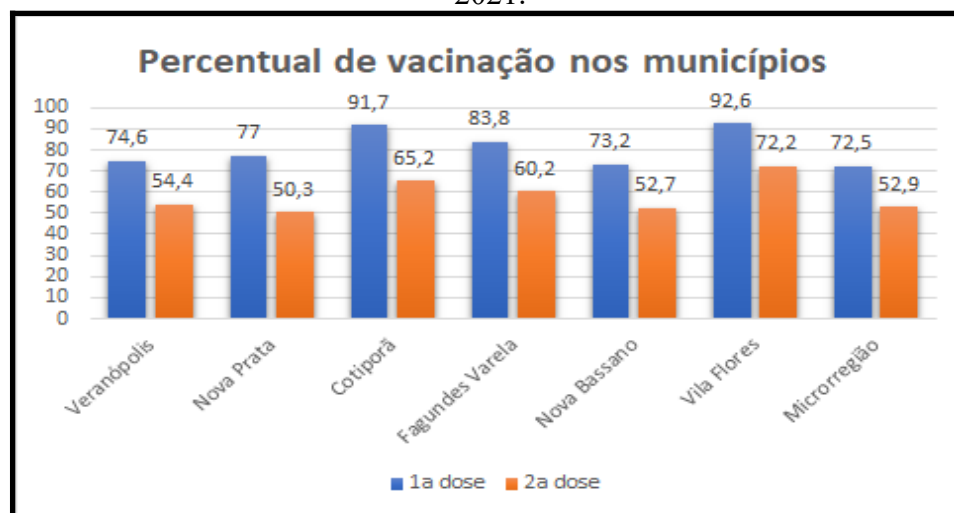
Os indicadores locais da COVID-19 que serão apresentados nas seções seguintes, foram atualizados em 05/10/2021.

#### 3.1. Vacinação nos municípios abrangidos pelo *Campus*

A figura abaixo apresenta a evolução da vacinação em primeira e segunda dose, em percentual, dos municípios que possuem alunos matriculados no *Campus*. Os percentuais são referentes à população total dos municípios.



**Figura 2:** percentual de vacinação nos municípios da microrregião, atualizado em 05 de outubro de 2021.



**Fonte:** <https://vacina.saude.rs.gov.br/>

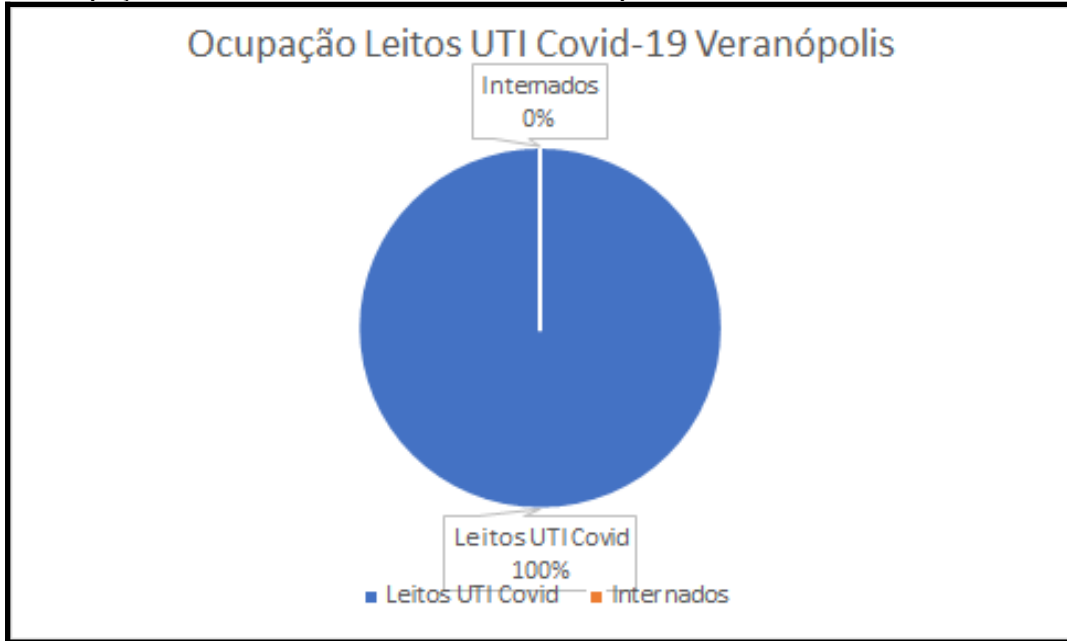
Uma menção especial deve ser feita a um dos públicos atendidos pelo *Campus* Veranópolis: o de adolescentes entre 15 e 17 anos, que cursam o Ensino Médio Integrado. A vacinação desta faixa etária foi iniciada na microrregião de atuação do *Campus* no dia 24 de setembro de 2021. Conforme os dados apresentados pela Secretaria Estadual de Saúde, nesta faixa etária haviam sido vacinados com a primeira dose da vacina da fabricante Pfizer 82% dos jovens em Vila Flores, 70% em Cotiporã, 66% em Fagundes Varela, 59% em Veranópolis, 47% em Nova Bassano e 43% em Nova Prata. Os dados apresentados são referentes à atualização do dia 05 de outubro.

Também é importante destacar que o esquema vacinal, oferecido pelo município de Veranópolis, a todos os trabalhadores da educação do *Campus*, foi completado na primeira quinzena do mês de setembro de 2021.

### 3.2 Ocupação de leitos de UTIs

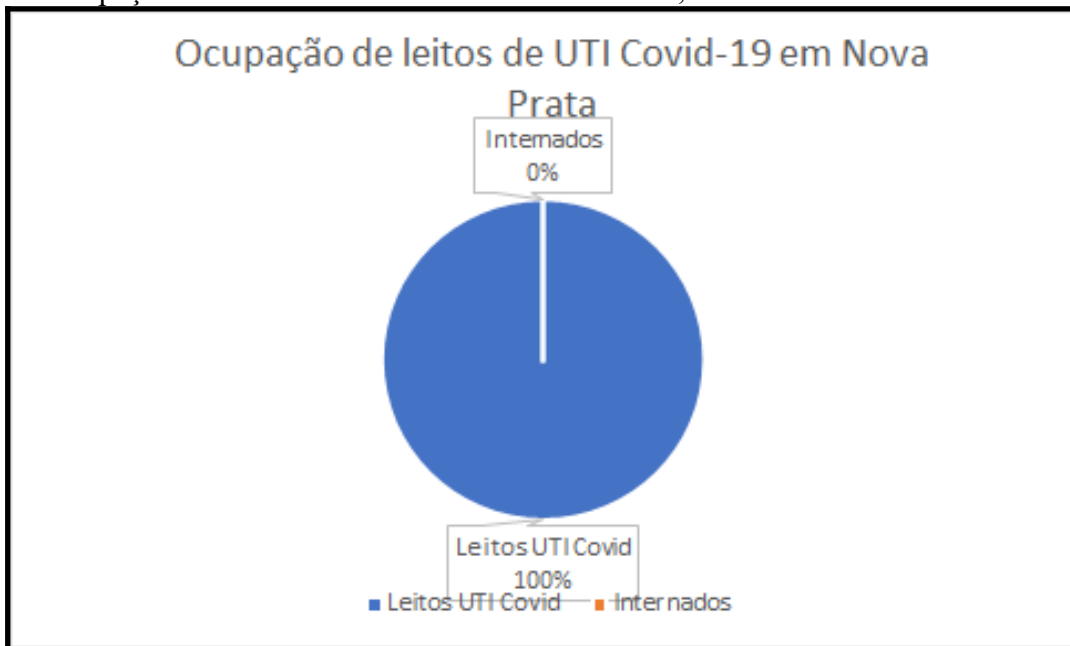
Os municípios de Veranópolis, Nova Bassano e Nova Prata são os três municípios da microrregião atendida pelo *Campus* que contam com hospitais. As três instituições hospitalares atuantes nestas cidades somam um total de 63 leitos de UTI COVID-19, sem contar a UTI adulta. As figuras a seguir apresentam a ocupação por município e também a média geral dos municípios de referência.

**Figura 3:** Ocupação de leitos UTI Covid-19 em Veranópolis, atualizado em 05 de outubro de 2021.



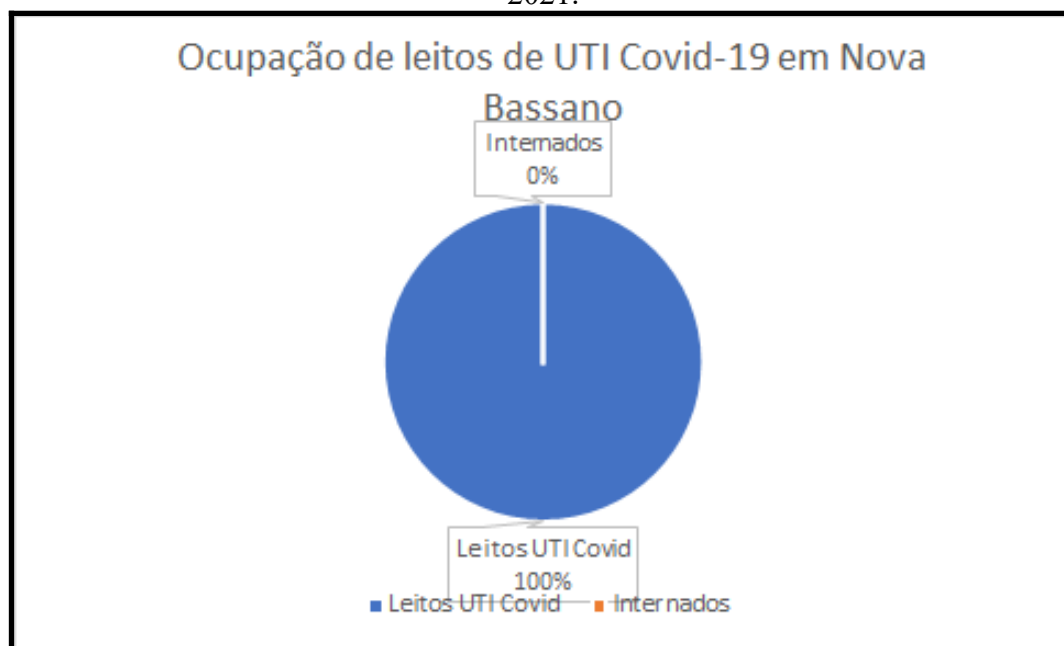
Fonte: <https://covid.saude.rs.gov.br/>

**Figura 4:** Ocupação de leitos UTI Covid-19 em Nova Prata, atualizado em 05 de outubro de 2021.



Fonte: <https://covid.saude.rs.gov.br/>

**Figura 5:** Ocupação de leitos UTI Covid-19 em Nova Bassano, atualizado em 05 de outubro de 2021.



Fonte: <https://covid.saude.rs.gov.br/>

### 3.3 Indicadores da taxa de transmissão comunitária

A tabela a seguir apresenta a taxa de transmissão comunitária de cada município em uma relação por 100.000 habitantes e em percentual.

**Tabela 1:** Taxa de transmissão comunitária de cada município e média geral.

Município	Habitantes	Relação /100.000 hab.	Percentual /100.000 hab.
Veranópolis	26.241	18.753,1	18,75%
Nova Prata	27.257	14.561,4	14,56%
Nova Bassano	9.916	18.636,5	18,64%
Fagundes Varela	2.731	20065,9	20,01%
Vila Flores	3.385	24.756,3	24,76%
Cotiporã	3853	21.567,3	21,57%
<b>TAXA TOTAL</b>		<b>19.723,42</b>	<b>19,72%</b>

Fonte: <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>

### 3.4 Indicadores do número de óbitos

A Tabela 2 apresenta o número de óbitos em decorrência da COVID-19 nos últimos sete dias de cada município.

**Tabela 2:** Número de óbitos de cada município nos sete dias de referência.

<b>Município</b>	<b>Óbitos dos últimos sete dias</b>
Veranópolis	0
Nova Prata	0
Nova Bassano	0
Fagundes Varela	0
Vila Flores	0
Cotiporã	0
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>0</b>

**Fonte:** Boletins oficiais de cada município (29/09/21 a 05/10/21).

### 3.5. Indicadores regionais da pandemia, conforme critérios do CONIF

O documento Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/CONIF) Sobre o Retorno Gradual às Atividades Presenciais nas Instituições da Rede Federal, considerado neste estudo, traz uma série de reflexões e orientações gerais para que as instituições construam seus planos de retorno às atividades presenciais, de forma gradual e segura.

O planejamento do retorno, segundo o documento, deve considerar, como ponto de partida, um diagnóstico local, com a preparação dos ambientes e engajamento da comunidade escolar no sentido de implementar soluções coletivas no sentido de ampliar o direito da educação.

As etapas de retorno sugeridas pelo documento devem considerar indicadores técnicos e científicos que definirão as atividades possíveis de serem desenvolvidas, de forma presencial, em cada fase.

As fases 1 e 2 do documento com reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/CONIF) consideram, respectivamente, atividades não presenciais de ensino para o momento em que a situação pandêmica não permite atividades no formato presencial, etapa esta já superada com o advento da vacinação; realização de algumas atividades presenciais como as atividades práticas de ensino, TCCs, projetos e/ou programas de ensino pesquisa e extensão, monitorias dentre outras citadas pelo documento.

A fase 3, Regime de Oferta Mista, possibilita a alternância de atividades de ensino não presenciais com as presenciais. Nesta fase, um maior número de atividades presenciais podem ser desenvolvidas recomendando o atendimento de uma série de critérios técnicos conforme os constantes da Tabela 3.

**Tabela 3:** Fases e critérios das reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/CONIF).

<b>FASES →</b> <b>CRITÉRIOS ↓</b>	<b>Fase 1</b>	<b>Fase 2</b>	<b>Fase 3</b>	<b>Fase 4</b>	<b>Indicadores Regionais</b>
	Atividades não presenciais (remotas)	Retomada (algumas atividades presenciais)	Regime de oferta mista	<b>100% presencial</b>	
Capacidade de atendimento da rede hospitalar (taxa de ocupação dos leitos clínicos e de UTI)	<b>&gt;80%</b>	<b>&gt;60%</b> e <b>&lt;80%</b>	<b>&lt;60%</b>	<b>&lt;60%</b>	<b>4,8%</b>
Taxa de transmissão comunitária (número de casos novos por dia por 100 mil habitantes nos últimos 7 dias)	<b>&gt;50</b>	<b>&gt;25</b> e <b>&lt;50</b>	<b>&gt;10</b> e <b>&lt;25</b>	<b>&lt;10</b>	<b>19,72</b>
Redução do número de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave, comparado à semana epidemiológica finalizada	<b>Redução menor que 20%</b>	<b>Redução maior que 20%</b>	<b>Redução maior que 20%</b>	<b>Redução maior que 20%</b>	<b>(NÃO HOUVE ÓBITOS NOS ÚLTIMOS SETE DIAS)</b>
Índice de vacinação da população (com a segunda dose) ou dose única	<b>&lt;20%</b>	<b>&gt;20%</b> e <b>&lt;40%</b>	<b>&gt;40%</b> e <b>&lt;70%</b>	<b>&gt;75%</b>	<b>52,9%</b>
Índice de vacinação da população com a primeira dose	<b>&lt;20%</b>	<b>&gt;20%</b> e	<b>&gt;40%</b> e	<b>&gt;75%</b>	<b>72,5%</b>

		<40%	<70%		
--	--	------	------	--	--

Conforme a Tabela 3, coluna de indicadores regionais, o *Campus* Avançado Veranópolis atende a todos os critérios recomendados para a fase 3: Regime de Oferta Mista.

## 4. RELEVÂNCIA DO ESTUDO

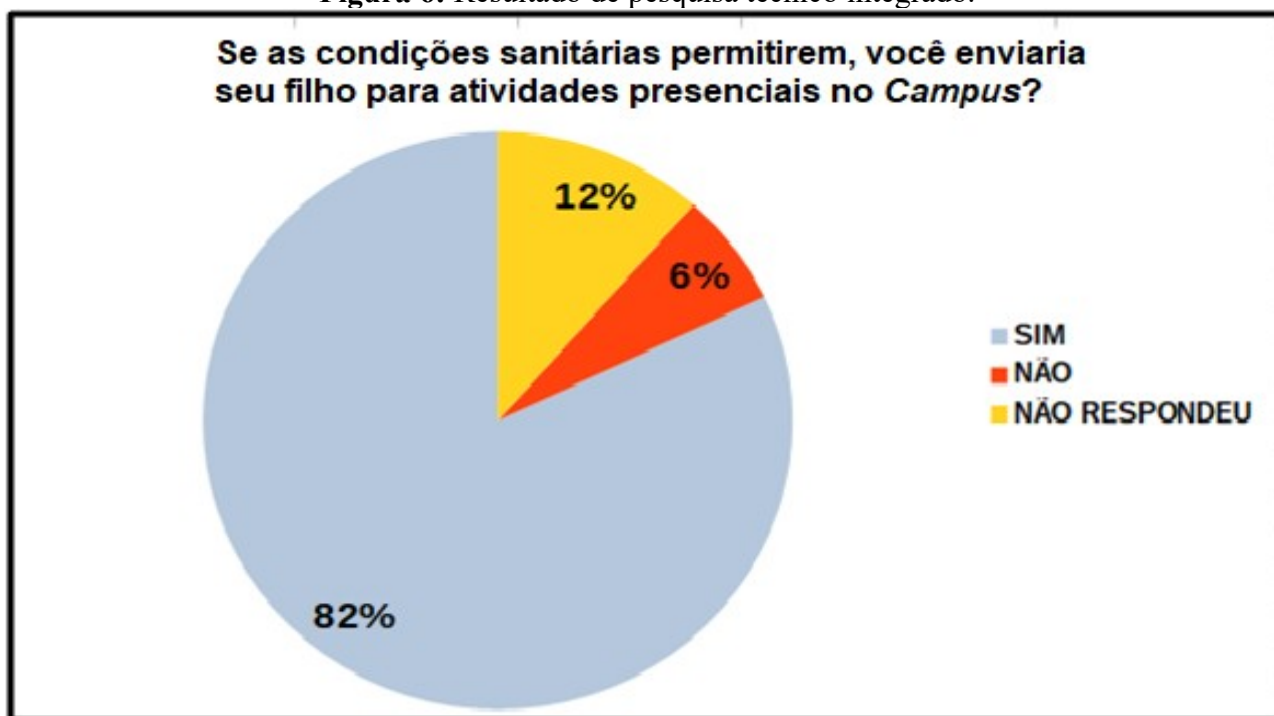
### 4.1. Pesquisa de interesse da comunidade

Como parte do estudo para a descontinuidade do ensino remoto, foram realizadas pesquisas de interesse com os pais/responsáveis pelos alunos do ensino médio integrado, e alunos do ensino superior.

#### 4.1.1. Resultados da pesquisa realizada com os pais/responsáveis pelos alunos do ensino médio integrado

Entre os dias 18 e 24 de agosto de 2021, foi realizada, junto aos pais/responsáveis pelos alunos, uma pesquisa, via *Google Forms*, sobre a questão de um retorno presencial/híbrido. A mesma foi enviada por e-mail e pelos grupos de *WhatsApp* das turmas. A questão colocada foi a seguinte: “Se as condições sanitárias permitirem, você enviaria seu filho para atividades presenciais no *Campus*?”. Foram 69 respostas de um universo de 79 estudantes sendo que 64 responderam sim, 5 responderam não e 10 não opinaram. A figura abaixo apresenta as respostas dos estudantes.

**Figura 6:** Resultado de pesquisa técnico integrado.

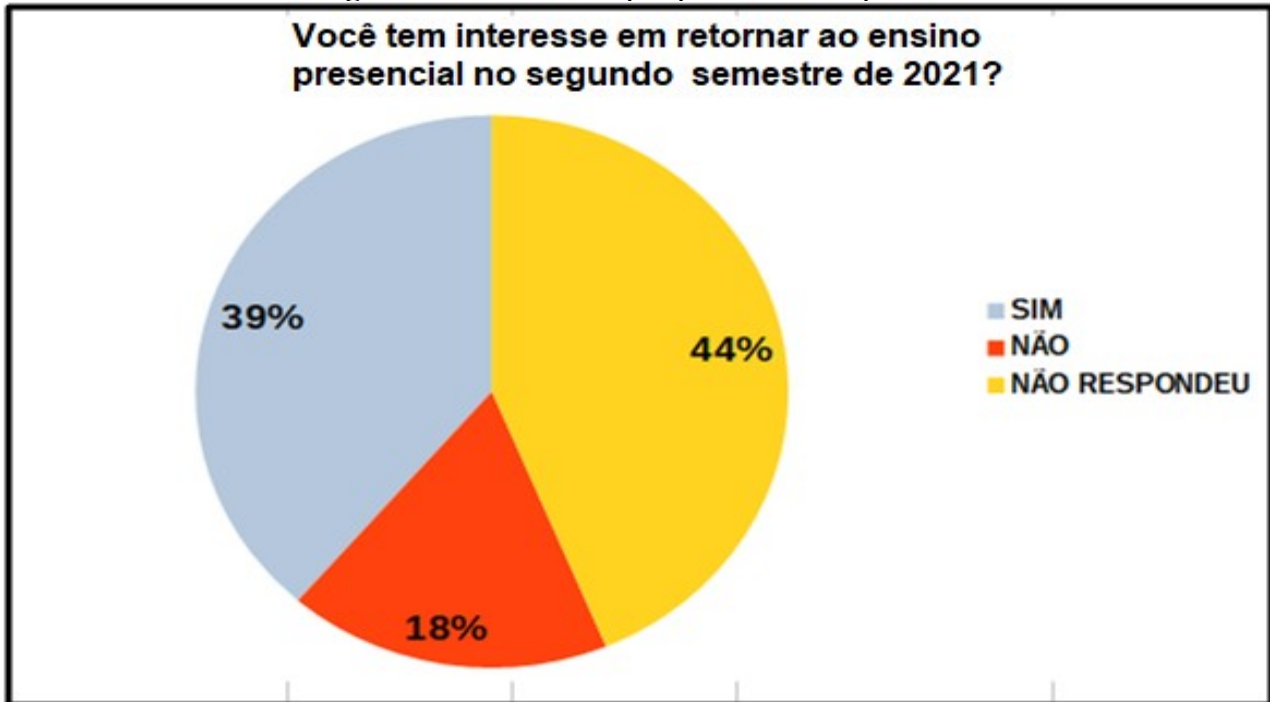


#### 4.1.2. Resultados da pesquisa realizada com os alunos dos cursos superiores de tecnologia

Entre os dias 26 de agosto a 21 de setembro de 2021, os estudantes dos cursos superiores foram questionados, por meio de formulário eletrônico, sobre o interesse em retornar ao ensino

presencial no segundo semestre de 2021. Dos 119 estudantes matriculados no segundo semestre letivo de 2021, 67 responderam ao questionário. Destes, 46 relataram estar de acordo com retorno ao ensino presencial e 21 estudantes entendem que o ensino remoto é o mais adequado para o momento. A Figura 7 apresenta estes resultados.

**Figura 7:** Resultado de pesquisa cursos superiores.



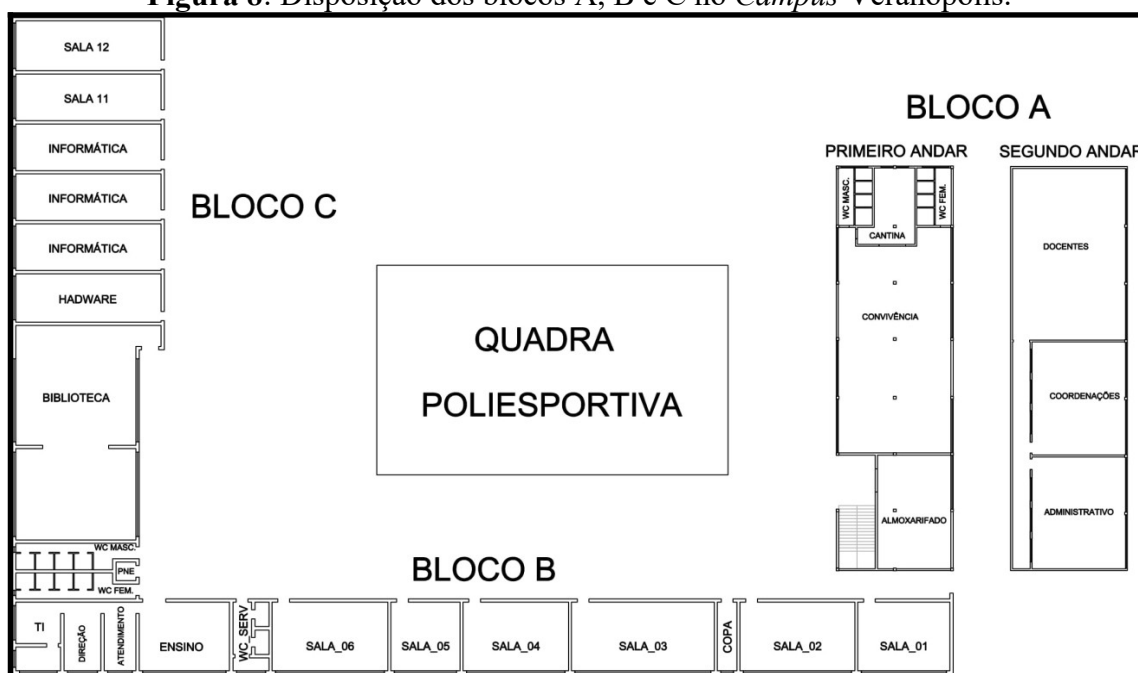


## 5. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

### 5.1. Infraestrutura atualizada do Campus

As instalações do *Campus* Veranópolis estão localizadas em um terreno de 47.334 m<sup>2</sup>, localizado às margens da BR-470 e a uma distância de aproximadamente 6 km do centro da cidade de Veranópolis. No *Campus* existem três blocos (A, B e C) em uso, cuja disposição espacial está retratada na figura abaixo.

**Figura 8:** Disposição dos blocos A, B e C no *Campus* Veranópolis.



Os blocos B e C, que abrigam toda a estrutura de salas de aula, setores de ensino, tecnologia da informação, assistência social, sala de atendimento aos alunos, biblioteca e laboratórios, são de estrutura horizontal com boa ventilação, fácil acesso aos ambientes, o que possibilita melhores condições no cumprimento dos protocolos de combate e prevenção da COVID-19.

Apenas o Bloco A possui uma estrutura vertical com 02 pavimentos, sendo que no pavimento superior funcionam os setores administrativos, de gestão de pessoas, salas dos coordenadores e sala de professores, sendo o acesso de discentes muito restrito neste pavimento. No andar térreo do Bloco A encontram-se sanitários de uso coletivo, almoxarifado e área de convivência fechada. No bloco B localizam-se cinco salas de aula, sala de reuniões, sanitário dos servidores, bem como os setores de ensino, direção de ensino, sala de atendimento da assistência social e pedagógica, setor de Tecnologia de Informação (TI), copa para servidores e sanitários para servidores, sendo um especificamente adaptado para pessoas com necessidades especiais. O bloco C é constituído por sanitários de uso coletivo, incluindo um sanitário adaptado para pessoas com necessidades especiais, biblioteca, um laboratório de *hardware*, três laboratórios de informática, uma sala de aula e um laboratório de ciências, em construção, para os cursos do ensino técnico integrado.

## 5.2. Detalhamento dos espaços físicos e adaptações para o retorno presencial

Neste item apresentamos a estrutura física do *Campus* Avançado Veranópolis, bem como os ajustes já realizados para o possível retorno presencial. Destacamos ainda, em alguns tópicos, a maneira como o fluxo de trabalho ocorrerá, com o objetivo de manter a segurança de todos os envolvidos.

### 5.2.1 Quadra de esportes

Na área central do *Campus*, conforme Figura 9, encontra-se a quadra poliesportiva. Apesar de ser coberta, a mesma é aberta em todos os lados o que facilita a ventilação para atividades que não exijam contato físico.

**Figura 9:** Quadra poliesportiva e estacionamento.



### 5.2.2 Área de convivência

No andar térreo do bloco A está situada a área de convivência com 240 m<sup>2</sup>, fechada, com janelas nas duas laterais e pela qual são acessados os banheiros, o almoxarifado e o piso superior do Bloco A (Figura 10). O espaço conta com identificação de fluxo para os banheiros, cartazes com orientações e conscientização de toda a comunidade sobre os cuidados com a COVID-19.

**Figura 10:** Área de Convivência.



### 5.2.3. Salas de aula

As salas de aula seguem um padrão da sala 02 do Bloco A, conforme a Figura 12. As salas possuem janelas basculantes no lado oposto ao da porta, o que facilita a ventilação do ambiente e garante o fluxo contínuo de ar mesmo em dias de chuva. Além disso, todas as salas têm as portas de acesso voltadas para o pátio (Ver Figura 8) o que reduz a aglomeração de pessoas e facilita a ventilação. Em pontos estratégicos de acesso às salas são disponibilizados *dispensers* de álcool gel, conforme a Figura 11, além do álcool 70% disponibilizado no interior da mesma, conforme a Figura 12. Todas as salas de aula estão organizadas conforme os documentos do Plano de Contingência, protocolos, cartazes indicativos para orientação e conscientização.

**Figura 11:** Modelo padrão de salas de aula.



**Figura 12:** Modelo padrão de salas de aula.



As salas possuem áreas diferentes e, por este motivo, mantendo um distanciamento de 1,5 metro entre as classes, a ocupação máxima de cada uma delas é definida conforme a Tabela 4:



**Tabela 4:** Ocupação máxima das salas de aula.

SALA DE AULA	OCUPAÇÃO MÁXIMA
Sala de aula 01	16 pessoas
Sala de aula 02	21 pessoas
Sala de aula 03	25 pessoas
Sala de aula 04	21 pessoas
Sala de aula 06	21 pessoas
Sala de aula 11	19 pessoas

Os espaçamentos entre as carteiras escolares estão identificados no piso para que não se perca o distanciamento mínimo. A Figura 13 apresenta a demarcação do piso.

**Figura 13:** Modelo padrão de salas de aula.

Os teclados de todos os computadores de uso coletivo são envolvidos com plástico filme para que a higienização seja facilitada na troca de usuários. A figura 14 apresenta o teclado do computador utilizado para projeção nas salas de aula. Além disso, os projetores existentes no *Campus* permitem a conexão *wireless* do notebook do professor com o projetor, evitando o uso do computador de uso comum.

**Figura 14:** Teclado de uso comum na sala de aula.



#### 5.2.4 Laboratórios de informática

O *Campus Veranópolis* dispõe de quatro laboratórios de informática, sendo três laboratórios de *software* e um de *hardware*, todos com 16 dos 30 computadores liberados para uso, obedecendo o distanciamento e a ocupação do espaço. A Figura 15 mostra um dos laboratórios de informática que possui todas as demarcações necessárias para que o acesso e uso esteja alinhado com o Plano de Contingência e Protocolo de Uso dos Laboratórios. Os teclados dos computadores estão envolvidos com filme PVC para facilitar a higienização nas trocas de turma. Nas duas extremidades dos laboratórios há a porta (Figura 16) e janelas, que possibilitam a circulação do ar no ambiente.

**Figura 15:** Modelo padrão de laboratório de informática.



**Figura 16:** Modelo padrão de laboratório de informática.





### 5.2.5 Biblioteca do *Campus*

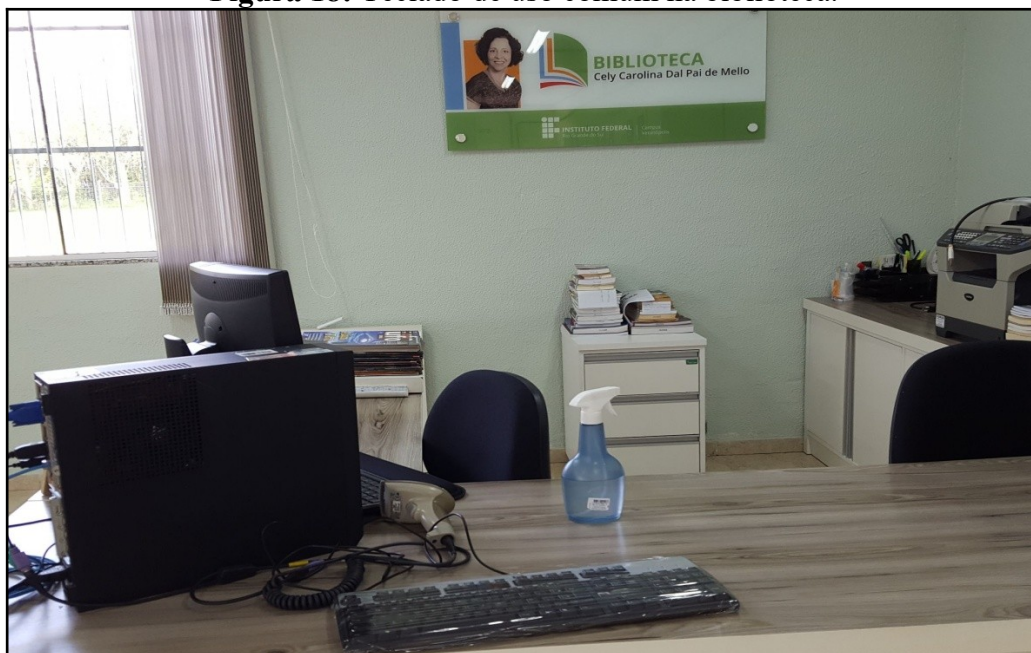
Na biblioteca, o turno de trabalho das servidoras será escalonado e o atendimento será restrito a retiradas e devoluções de livros e acesso a computadores para pesquisa - respeitando o distanciamento de 1,5 metros. O atendimento de balcão será individualizado, respeitando o distanciamento (Figuras 17 e 18). A retirada de livros e uso dos computadores da biblioteca deverá ser realizada, preferencialmente, por agendamento através do *e-mail* institucional da biblioteca. O acesso ao acervo bibliográfico será exclusivo das atendentes. A higienização da biblioteca deverá ocorrer, obrigatoriamente, na troca dos turnos de trabalho e sempre que possível ser priorizada. A biblioteca terá espaço reservado para acondicionamento do material recebido com identificação da data de devolução em local visível, que deverá ser encaminhado para quarentena por sete dias. A biblioteca, assim como os demais ambientes, deverão manter as portas e janelas abertas para facilitar a circulação do ar.

**Figura 17:** Atendimento biblioteca.





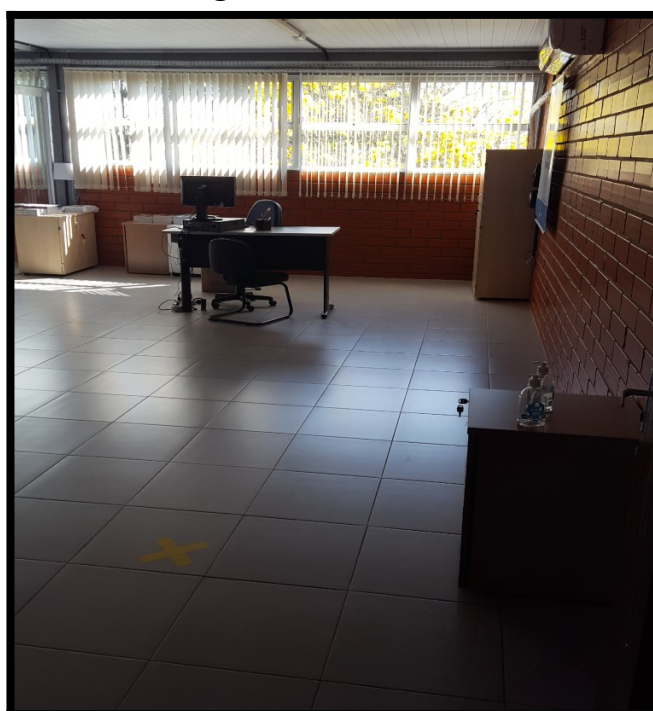
**Figura 18:** Teclado de uso comum na biblioteca.



#### 5.2.6. Salas das coordenações de curso

As salas dos coordenadores de curso encontram-se no bloco A, segundo andar. A Figura 19 apresenta a sala de coordenação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Há no local as demarcações de piso, orientações e/ou informações de parede e disponibilização de álcool em gel no acesso das salas. Os atendimentos deverão ser individualizados e seguir as recomendações de manter os ambientes ventilados.

**Figura 19:** Sala dos coordenadores.



### 5.2.7. Sala de professores

A sala de professores também encontra-se no bloco A, segundo andar e possui as devidas demarcações/informações necessárias além dos EPIs. A Figura 20 apresenta o espaço deste ambiente. A sala será organizada de forma a que os professores a utilizem em esquema de revezamento.

**Figura 20:** Sala dos professores



### 5.2.8. Setor de ensino

O Setor de Ensino conta com um amplo espaço junto ao bloco B. No setor trabalham 03 servidores Técnico-administrativos organizados em escalas, respeitando o distanciamento e a ocupação de 30% conforme recomendações. Por ser um setor que realiza atendimento ao público, serão disponibilizados *face shields* aos servidores, álcool 70% na acesso à sala e nas mesas dos servidores. Caso haja fila para o atendimento, esta ficará no lado de fora do setor com a devida demarcação de piso, conforme a Figura 21.

**Figura 21:** Setor de Ensino.



#### 5.2.9. Setor administrativo

O setor administrativo está localizado no bloco A, segundo andar, sala 01, e possui 4 servidores Técnico-administrativos organizados em escalas de dois servidores. O setor possui todas as identificações de piso e parede para orientar e instruir sobre os protocolos sanitários conforme a Figura 22. Na entrada do setor há álcool em gel 70% e *face shields* para os servidores realizarem atendimento externo .



**Figura 22: Setor Administrativo.**

#### 5.2.10. Postos de triagem

Conforme o Plano de Contingência Complementar do *Campus*, foram planejados, de forma estratégica, dois postos de triagem. Para os postos, também foram adquiridos termômetros infravermelhos e totens *dispenser* de álcool. Os postos possuem as identificações necessárias, álcool 70% e máscaras de proteção para os que necessitarem. Os servidores que atuarão nos postos de triagem serão orientados pela Comissão Local de Combate e Prevenção da COVID-19 sobre os procedimentos e registros de possíveis ocorrências. Serão realizadas escalas com servidores voluntários, preferencialmente servidores que estarão no turno de trabalho nos horários de triagem para as trocas de turno de trabalho e/ou chegada de discentes para as aulas. As Figuras 23 e 24 apresentam a estrutura de um dos postos de triagem.

**Figura 23:** posto de triagem - visão interna.



**Figura 24:** Posto de triagem - visão externa.



## 6. PROPOSTA DE ENSINO HÍBRIDO

### 6.1 Formato das aulas

Para o retorno híbrido, três fatores são determinantes para adoção do modelo das atividades pedagógicas em sala de aula:

1º- As atividades letivas presenciais são de caráter optativo para os estudantes. Estes, por sua vez (no caso dos estudantes do Ensino Médio Integrado, os pais/responsáveis) deverão, previamente à retomada de atividades presenciais, assinar uma declaração sobre o retorno. Esta será válida até o final do ano letivo de 2021.

2º- A necessidade de evitar uma sobrecarga docente, com a preparação de aulas diferentes para os estudantes que estão na sala de aula e que estão em casa. Esta preocupação é especialmente válida para os professores das áreas de Linguagens, Matemática e de formação profissional, que são os que possuem as maiores cargas horárias no *campus*.

3º- Algumas salas de aula não terão capacidade de comportar todos os estudantes, mantido o distanciamento recomendado pelo Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19 do IFRS. Este fator determina a necessidade de estabelecer um esquema de revezamento entre os estudantes de uma mesma turma. Ou seja, parte dos estudantes estarão acompanhando as aulas presencialmente (até a lotação máxima da sala de aula, respeitando o distanciamento), enquanto os demais acompanharão as aulas online de forma remota.

Esses fatores foram determinantes para a adoção de um sistema de transmissão das aulas, em tempo real, aos estudantes que optaram por continuar acompanhando as aulas no formato remoto ou àqueles que fazem parte do sistema de revezamento.

**Figura 25:** Estrutura para a transmissão de aulas.





O sistema instalado nas dependências das salas permite que as aulas sejam transmitidas de maneira síncrona, inclusive possibilitando que os estudantes que estão acompanhando a aula remotamente possam interagir com o/a docente por meio do monitor instalado na sala, de frente para o professor, conforme Figura abaixo:

**Figura 26:** Computador para transmissão de aula e acompanhamento do professor.



Destaca-se que os estudantes que optarem por não retornar às aulas presenciais ou que fazem parte do sistema de rodízio, devem acompanhar as aulas síncronas (transmitidas ao vivo) integralmente, conforme horário normal das aulas presenciais de cada curso. Estes terão sua frequência aferida por meio do acompanhamento das aulas síncronas.

Um ponto importante e que merece destaque nesse modelo de aula proposto é que o/a docente não tem sua carga horária semanal aumentada, pois não terão a necessidade de preparar material para os estudantes que optarem por não retornar ao presencial.

É importante mencionar que a realidade da microrregião abrangida pelo *Campus Veranópolis* favorece a utilização das aulas síncronas na totalidade dos horários: todos os estudantes, conforme levantamento realizado antes das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) e atualizado no ingresso dos novos estudantes em 2021, têm acesso à internet. Os que relataram dificuldades de conexão foram contemplados nos editais internos da instituição para auxílio digital, por meio de chips ou *tablets*. Alguns estudantes também contam com notebooks emprestados pelo *Campus*.

## 6.2 Especificidades para o retorno híbrido

### 6.2.1 Para o Ensino Médio Integrado

Conforme o levantamento feito com base nos dados de matrículas ativas no Sistema Acadêmico SIGAA, o número de estudantes em cada ano do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é detalhado na tabela abaixo:

**Tabela 5:** Número de estudantes matriculados no ensino médio.

Número de estudantes matriculados em cada ano do Ensino Médio Integrado	
Turma	Número de estudantes matriculados
1º ano do Ensino Médio Integrado	26
2º ano do Ensino Médio Integrado	22
3º ano do Ensino Médio Integrado	30

Diante dos dados acima e da capacidade máxima das salas de aula, mantido o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as classes, é inevitável que seja adotado um sistema de revezamento. A escolha de qual sala de aula será destinada a cada turma será determinada pelo número de estudantes que optarem pelo retorno presencial e, após isso, a prioridade será dada para a turma do terceiro ano (formandos), conforme prevê a Resolução 015/2021 do IFRS.

Os estudantes que optarem pelo retorno presencial, em cada uma das turmas, serão divididos, caso a capacidade da sala não comporte a totalidade dos estudantes, em três grupos:

- um grupo que virá todos os dias para o *Campus*, que é o grupo de alunos que demonstrou maiores dificuldades de aprendizagem durante o ensino remoto e que necessita de uma maior atenção por parte dos professores e servidores técnico-administrativos. A definição dos estudantes que farão parte deste grupo será feita por meio de uma reunião de Colegiado do Curso, onde serão consideradas as notas, a frequência no ensino remoto, possíveis questões psicológicas e uma maior dificuldade de conexão à internet;
- e dois grupos de estudantes, que apresentaram menos dificuldades, que se revezarão semanalmente.

As aulas de Educação Física serão ou teóricas, em sala de aula, ou práticas, na quadra poliesportiva, porém sem atividades que proporcionem contato físico entre os estudantes.

Quanto aos intervalos, para evitar aglomeração de estudantes, os horários serão escalonados, conforme segue:

Segundo ano - 14:40 às 15:00

Primeiro ano - 15:05 às 15:25

Terceiro ano - 15:30 às 15:50.

A distribuição do lanche será feita em porções prontas e unitárias, que estarão sobre uma mesa na entrada de cada sala e que serão retiradas pelos estudantes na saída para o intervalo, evitando ao máximo o contato de servidores com o alimento.



Ao ingressar no *Campus*, todos os estudantes deverão cumprir rigorosamente os protocolos do Plano de Contingência do IFRS. As classes escolares de cada sala de aula estarão identificadas por meio de um espelho de classe, e sua utilização será de caráter exclusivo para cada estudante.

### 6.2.2 Dos cursos superiores

Conforme o levantamento feito com base nos dados de matrículas ativas no Sistema Acadêmico SIGAA, o número de estudantes matriculados no segundo semestre de 2021, em cada turma dos cursos superiores, é detalhado na Tabela 6:

**Tabela 6:** Alunos matriculados por disciplina e por dia nos cursos superiores - 2021-2.

<b>Segunda-feira</b>		
<b>Curso</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Número de Alunos</b>
Tecnologia em Processos Gerenciais	Aspectos econômicos da gestão	21
	Elaboração e gestão de projetos	9
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Algoritmos e Programação II	29
	Programação Orientada a Objetos II	5
	Segurança e Auditoria de Software	13
<b>Terça-feira</b>		
Tecnologia em Processos Gerenciais	Matemática financeira	12
	Aspectos civis e empresariais	14
	Gestão da cadeia de suprimentos	28
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Linguagem e Comunicação II	15
	Inglês Instrumental II	15
	Desenvolvimento Web II	12
	Qualidade e testes de software	14
<b>Quarta-feira</b>		
Tecnologia em Processos Gerenciais	Administração mercadológica	22
	Gestão Financeira	10
	Gestão e Inovação	17
	Responsabilidade Social e Educação Ambiental	22
Tecnologia em Análise e	Banco de dados I	18

Desenvolvimento de Sistemas	Redes de Computadores	14
	Programação para dispositivos móveis	10
<b>Quinta-feira</b>		
Tecnologia em Processos Gerenciais	Sistemas de Informações Gerenciais	15
	Estratégias de leitura e redação em língua inglesa II	10
	Administração estratégica	18
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Interface Humano Computador	21
	Inglês Técnico II	22
	Banco de dados III	11
	Legislação Aplicada à Informática	9
	Relações Étnicorraciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	4
<b>Sexta-feira</b>		
Tecnologia em Processos Gerenciais	Gestão de pessoas	15
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Organização e Arquitetura de Computadores	16
	Engenharia de Software I	16
	Responsabilidade Social e Ambiental	10
	Empreendedorismo e Inovação	9

A partir dos dados apresentados acima e da capacidade máxima das salas de aula, mantendo o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as classes, percebe-se que, caso todos os estudantes optem por retornarem ao ensino presencial, apenas em algumas disciplinas (segundas-feiras - Algoritmos e Programação II; terças-feiras - Gestão da cadeia de suprimentos; quartas-feiras - Administração mercadológica e Responsabilidade Social e Educação Ambiental) teríamos que ajustar as turmas a partir da capacidade máxima de cada sala de aula.

Neste caso, adotaremos um sistema de revezamento que funcionará da seguinte forma: o número de alunos que ultrapassar o limite máximo comportado pela sala fará um rodízio semanal. Por exemplo, na disciplina de Gestão da Cadeia de Suprimentos temos 28 alunos matriculados e a sala de aula comporta 25 alunos. Desta forma, 3 alunos terão que acompanhar as aulas de casa, de maneira online. Para a definição de quais serão os alunos que participarão do rodízio, será feita uma análise dos alunos que têm menos dificuldades com o ensino remoto. A partir disso, será criado um

calendário indicando a(s) semana(s) que cada um desses alunos acompanhará a aula de casa, de maneira online.

É importante destacar que será feita uma consulta com todos os alunos antes do retorno das aulas, para sabermos o quantitativo de alunos que optarão por retornar ao ensino presencial. O plano de revezamento indicado no parágrafo anterior somente será adotado caso o número de alunos que optar por retornar ao ensino presencial, de cada turma, ultrapassar a capacidade máxima da sala de aula.

O intervalo deverá ser realizado em momentos distintos por curso. Assim, o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais fará intervalo das 20h40min às 20h55min; já o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas fará o intervalo das 21 horas às 21h15min. As disciplinas de 33 horas terão preferência para a realização do intervalo no horário normal (das 20h40min às 20h55min). Assim, nos dias da semana em que um dos cursos tiver disciplinas de 33 horas o intervalo deve ser realizado no horário normal, e o outro curso realizará o intervalo em momento posterior.

### **6.3. Estratégias de combate à evasão e impactos sociais e emocionais**

Diante do cenário de evasão, cancelamentos, trancamentos e transferências (para instituições particulares, que já estavam com ensino híbrido) que tivemos durante esse período de pandemia, entendemos que a melhor alternativa para reduzir qualquer forma de desligamento dos nossos estudantes com a nossa Instituição, é o retorno ao ensino presencial. Esse é o primeiro e mais importante passo.

Paralelamente, ações de acolhimento aos estudantes (principalmente aos que ainda não conhecem o *Campus* ou em situação de maior vulnerabilidade, seja social ou educacional) devem ser realizadas na primeira semana de retorno e, em alguns casos mais específicos, continuamente, visando mitigar os possíveis problemas causados pelo isolamento social, perdas de pessoas próximas pela COVID-19 ou pela dificuldade em acompanhar os estudos por meio do ensino remoto.

### **6.4. Atendimentos ao aluno**

Os atendimentos ao aluno, conforme previsto na Organização Didática do IFRS continuarão sendo realizados, preferencialmente, de forma online, como vem sendo realizados no ensino remoto, com um agendamento prévio de 24 horas por parte do estudante, nos horários determinados nos Planos de Trabalho Docente. Em tempos normais, os estudantes do Ensino Médio costumam permanecer no *Campus* após os atendimentos no turno da manhã para as aulas à tarde, dado que o *Campus* é afastado do centro da cidade. Em alguns dias, conforme a disciplina atendida, os atendimentos têm um número considerável de alunos, o que poderia gerar aglomerações caso sejam realizados de forma presencial.

### **6.5 Reuniões de ensino**

Os momentos de reunião entre servidores do ensino continuarão sendo realizados, de forma remota, objetivando reduzir o número de pessoas circulando e aglomerando nas dependências da Instituição.

### **6.6 Preparação para o retorno presencial no modelo híbrido**

Para a operacionalização do modelo de ensino proposto no presente estudo e do cumprimento dos protocolos sanitários necessários, será organizada uma formação com a participação de todos os servidores no período que antecede o retorno das atividades no modelo presencial proposto. A formação ocorrerá com encontros diários e tratará questões relacionadas à operacionalização das tecnologias de transmissão das aulas, à organização dos setores e atividades de ensino frente ao cenário de ocupação e cumprimento dos protocolos sanitários.

## **7. COMISSÃO LOCAL PARA CONTROLE, MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DA COVID-19**

### **7.1 Histórico do trabalho da Comissão**

A Comissão Local, atualmente constituída pela Portaria Nº 086 de 18 de agosto de 2020 e atualizada pela Portaria Nº 081 de 15 de setembro de 2021, tem um importante papel de coordenar todas as ações de combate e prevenção da COVID-19 no contexto do *Campus* Avançado Veranópolis além de contribuir com o Comitê Central do IFRS. Por meio de constantes reuniões, a comissão buscou, em parceria com a gestão do *Campus*, garantir que todos os materiais e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) fossem providenciados para que todos os protocolos pudessem ser cumpridos no momento do retorno presencial de quaisquer atividades, administrativas ou de ensino.

A Comissão mantém a base de dados atualizada, com as informações dos municípios, que também serve de referência para monitorar a evolução local da Pandemia de Coronavírus - COVID-19.

No decorrer da pandemia, a Comissão foi responsável pela elaboração do Plano Complementar de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da COVID-19 do *Campus*, atualizando a ocupação de todos os espaços mapeados após conferência e organização dos espaços físicos. Também foram levantadas todas as necessidades de materiais e EPIs necessários (já adquiridos pelo setor administrativo), assim como mapeados, de forma estratégica, os postos de triagem que realizam o procedimento de triagem a partir do momento em que a comunidade acessa o *Campus*.

De forma a atender o Plano de Contingência Institucional do IFRS, esta comissão também encaminhou para o COE-Municipal de Veranópolis os Planos de contingência que tiveram o encaminhamento conforme a orientação constante no site <https://coronavirus.rs.gov.br/ensino>.

O transporte dos estudantes também foi pauta de reuniões da Comissão. Desta forma, há de se ressaltar a recomendação para que seja reforçado junto à empresa responsável pelo transporte coletivo dos alunos, o rigoroso cumprimento dos protocolos no trajeto de deslocamento.

A Comissão também solicitou ao setor responsável, um alinhamento com a empresa terceirizada de limpeza, para que a escala dos trabalhadores seja readequada priorizando a correta higienização dos ambientes nas trocas de turno dos servidores e de turmas de sala de aula e laboratórios.

### **7.2 Do parecer da Comissão**

O parecer da comissão faz parte do estudo na forma de anexo. A comissão será responsável por coordenar e fiscalizar a aplicação, sem exceção, de todos os protocolos constantes nos Planos de Contingência Institucional e Complementar do *Campus*, assim como do Regulamento de Uso dos Laboratórios e demais legislações que se aplicam.

Veranópolis, 06 de outubro de 2021.

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº713/2021, de 08 de setembro de 2021**. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Colégio Pedro II, define parâmetros e normas para a sua expansão e dispõe sobre a criação e implementação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-713-de-8-de-setembro-de-2021-343837861> Acesso em 27-09-2021.

BRASIL. **Portaria Interministerial MEC/MS nº5/2021, de 04 de agosto de 2021**. Reconhece a importância nacional do retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem. Brasília, 2021. Acesso em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-n-5-de-4-de-agosto-de-2021-336337628> Acesso em 27-09-2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº1096/2020, de 30 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre o retorno às aulas presenciais, sobre a antecipação de conclusão de cursos e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas dos cursos da educação profissional técnica de nível médio, das instituições do sistema federal de ensino, enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - Covid-19. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.096-de-30-de-dezembro-de-2020-297416148> Acesso em 27-09-2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº1038/2020, de 07 de dezembro de 2020**. Altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534> Acesso em 27-09-2021.

CONIF. **Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino sobre o retorno gradual às atividades presenciais nas instituições da RFEPECT**. Brasília, 2021. Disponível em:

[https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8\\_Agosto/Reflex%C3%B5es\\_Retorno\\_Gradual\\_Atividades\\_Presenciais\\_-\\_FDE\\_-\\_vers%C3%A3o\\_final.pdf](https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8_Agosto/Reflex%C3%B5es_Retorno_Gradual_Atividades_Presenciais_-_FDE_-_vers%C3%A3o_final.pdf) Acesso em 27-09-2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP Nº2/2021, de 05 de agosto de 2021.** Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Brasília, 2021. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-5-de-agosto-de-2021-336647801> Acesso em 27-09-2021.

IFRS. **Plano de contingência para prevenção, monitoramento e controle do novo coronavírus – Covid-19.** 2. ed. Bento Gonçalves: IFRS, 2021. Disponível em: [https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/06/Plano-de-Contingencia-Digital\\_Junho2021.pdf](https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/06/Plano-de-Contingencia-Digital_Junho2021.pdf) Acesso em 27-09-2021

IFRS. **Protocolo para o uso dos laboratórios do IFRS durante a pandemia de Covid-19.** Bento Gonçalves: IFRS, 2021. Disponível em: [https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/06/Protocolo-Laboratorios-Digital\\_Junho2021.pdf](https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/06/Protocolo-Laboratorios-Digital_Junho2021.pdf) Acesso em 27-09-2021

IFRS. Campus Veranópolis. In: **Análise dos ambientes críticos do IFRS.** Bento Gonçalves: IFRS, 2021, p.114-117. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/06/ambientes-criticos-VersaoMaio2021-final.pdf> Acesso em 27-09-2021.

IFRS. **Resolução nº015/2021, de 19 de fevereiro de 2021.** Aprova a retomada do calendário acadêmico. Bento Gonçalves, 2021. Disponível em: [https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/02/Resolucao\\_015\\_2021\\_Aprova\\_retomada\\_calendario\\_academico.doc.pdf](https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/02/Resolucao_015_2021_Aprova_retomada_calendario_academico.doc.pdf) Acesso em 27-09-2021.

IFRS CAMPUS VERANÓPOLIS. **Plano de contingência para prevenção, monitoramento e controle da transmissão de Covid-19: estratégias de atuação.** Veranópolis: IFRS, 2021. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2021/08/Plano-de-Contingencia-do-COVID-19-Retorno-Seguro-V.-FINAL.pdf> Acesso em 27-09-2021.

## 9. ANEXOS

### 9.1 Parecer Comissão Local para Controle, Monitoramento e Prevenção da COVID-19



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
 Campus Avançado Veranópolis  
 Comissão Local para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19

A Comissão Local para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19 do IFRS - Campus Avançado Veranópolis, designada pela Portaria nº 086, de 18 de agosto de 2021 e atualizada pela Portaria nº 081 de 15 de setembro de 2021 apresenta este parecer.

Considerando:

1. O Decreto no 55.882, de 15 de maio de 2021 e suas alterações, que institui o Sistema de Avisos, Alertas e Ações para fins de monitoramento, prevenção e enfrentamento à pandemia de COVID-19 no âmbito do Estado do RS e que classifica a atividade educacional de ensino no modelo híbrido como sendo de risco médio;
2. A Portaria Conjunta SES/SEDUC no 02, de 19 de agosto de 2021;
3. As Reflexões do FDE/CONIF sobre o Retorno Gradual às Atividades Presenciais nas Instituições de RFEPECT;
4. O disposto no Art. 14 da Resolução CONSUP nº 015 de 19 de fevereiro de 2021;
5. O Plano de Contingência do IFRS e Complementar do Campus para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19;
6. O Relatório Final com estudo para a descontinuidade do ensino remoto e retorno das atividades de ensino no formato híbrido do Campus Avançado Veranópolis, coordenado pela Comissão designada pela Portaria nº 075 de 30 de julho de 2021;
7. A estrutura de materiais, insumos e equipamentos relacionados à prevenção e combate à COVID-19 já providenciados por esta comissão em conjunto com a gestão do Campus;
8. A estrutura física do Campus que possui os blocos B e C que operacionalizam a estrutura de ensino que atende diretamente aos discentes, pois está construída no formato horizontal (um pavimento), o que facilita a circulação de pessoas;
9. O estágio avançado de adequação dos ambientes físicos que o Campus possui para o atendimento dos Planos de Contingenciamento;
10. O esquema vacinal disponibilizado, pelo município de Veranópolis, a todos/as os/as trabalhadores da educação do Campus que foi completado em 09 de setembro de 2021;
11. O constante monitoramento dos indicadores locais e das legislações vigentes, pela Comissão Local para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19 do IFRS - Campus Avançado Veranópolis, que serão condicionantes para a manutenção ou não do eventual retorno gradual das atividades presenciais de ensino;

A comissão resolve:

Emittir parecer FAVORÁVEL ao prosseguimento do processo de solicitação para DESCONTINUIDADE DO USO DO ENSINO REMOTO E RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS, com a utilização de atividades pedagógicas não presenciais de forma complementar ou em caráter híbrido, enquanto forem necessárias medidas de distanciamento social de prevenção à Covid-19, nos termos do Art. 14 §1º e 2º da Resolução CONSUP nº 015 de 19 de





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**  
**Campus Avançado Veranópolis**  
**Comissão Local para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19**

fevereiro de 2021, tendo por base o Relatório Final do estado com as propostas pedagógicas a serem utilizadas no segundo semestre de 2021, do IFRS Campus Avançado Veranópolis.

Veranópolis, 05 de outubro de 2021.

**DANIEL DE  
CARLI:92932487000**

Assinado de forma digital por  
**DANIEL DE CARLI:92932487000**  
Dados: 2021.10.05 10:06:41 -03'00'

**Comissão Local para Prevenção, Monitoramento e Controle da Covid-19 do IFRS - Campus  
Avançado Veranópolis**  
**Portarias nº 086/20 e 081/21**

## 9.2 Ata Reunião Geral de 25 de agosto de 2021

### ATA Nº 004/2021

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às nove horas, por webconferência, foi iniciada a reunião geral de servidores conforme a convocação feita pela direção-geral, Ofício nº 026/21 com a seguinte pauta: **a) estudo para a possibilidade da descontinuidade do ensino remoto e retorno presencial/híbrido das atividades de ensino; b) momento para discussão, sugestões e dúvidas.** A reunião foi coordenada pelo Diretor-Geral Daniel de Carli. Estiveram presentes os servidores conforme assinaturas na lista de presença. A reunião foi iniciada e o servidor Daniel de Carli apresentou um contexto sobre as novas orientações, e legislações relacionadas à pandemia e salientou que o primeiro passo após a constituição da comissão responsável por coordenar o estudo pela descontinuidade do ensino remoto, é um alinhamento com todos os servidores em uma reunião geral. Foi apresentado o cenário institucional e do *Campus* em relação à vacinação que em alguns campi já estariam realizando a vacinação dos trabalhadores da educação em segunda dose. O servidor Daniel de Carli compartilhou uma apresentação que trata do cenário atual e ressaltou que em se tratando de atividades de ensino, está valendo a Resolução nº 015/21, em se tratando de atividades administrativas, a Portaria IFRS nº 496/20 é a referência e há previsão da revogação desta e emissão de uma nova nas próximas semanas em função do avanço da vacinação e melhoras nos indicadores pandêmicos. Daniel de Carli também apresentou a Resolução CNE/CP Nº 02/21 e ressaltou que o Conselho Nacional de Educação sempre foi uma referência em relação às orientações, e a resolução em pauta recomenda o retorno à presencialidade das atividades de ensino de forma prioritária. Foi pontuada a orientação da gestão do IFRS no sentido de que os Campi, de forma coordenada, avancem na discussão pela possibilidade de um retorno gradual e seguro das atividades de ensino. Foi apresentado também o documento do FDE/CONIF, que traz orientações para um retorno presencial das atividades de ensino em fases e alinhado com a resolução do CNE. Foram apresentadas as quatro fases para o retorno gradual e baseado em parâmetros técnicos que consta no documento do orientações do FDE/CONIF. O servidor Daniel de Carli reforçou que o novo cenário de orientações, de base legal e da pandemia, nos coloca em condições para estudar uma retomada gradual e segura. Em seguida Daniel de Carli apresentou o Artigo quatorze da Resolução nº 015 que possibilita, por meio de um estudo do *Campus*, um retorno enquadrado na fase três das recomendações do FDE/CONIF, principalmente pela característica de *Campus* Avançado que conta com um reduzido número de servidores e alunos se comparado com outros Campi além dos indicadores técnicos relacionados à pandemia. Daniel de Carli também ressaltou que o Comitê Central de Prevenção, Combate e Monitoramento da COVID-19 emitirá um documento com orientações que serão utilizadas como base para a condução do estudo. Após a contextualização do novo cenário Daniel de Carli ressaltou que sempre defendeu um cenário favorável com o avanço da vacinação da população, esquema vacinal completo dos servidores, orientações e legislação interna com uma boa base para a condução do estudo e, ressaltou, que o cenário atual é favorável para encaminhar o estudo até para atender a expectativa da comunidade que o Campus atende. Em seguida Daniel de Carli apresentou um possível cronograma para a condução do estudo pela comissão, sugeriu como sendo os meses de agosto e até a primeira quinzena de setembro a realização de um estudo bem embasado e cauteloso. Em seguida, o Diretor de Ensino Ademilson Marcos Tonin ressaltou que o estudo necessita de uma boa base legal mas também um bom planejamento para as práticas da atividades de ensino, salientou também, que é a vontade dos pais dos alunos do ensino médio o retorno presencial conforme levantado nas reuniões que foram realizadas com os pais. O servidor Ademilson Marcos Tonin manifestou a maior preocupação enquanto diretor de ensino, que é a operacionalização do retorno conforme a metodologia que será adotada diante da realidade de não podermos obrigar os alunos a retornarem. Indicou que é favorável ao modelo de transmissão de aulas para os que não estarão no presencial, trouxe também, a questão da lotação das salas de aula e a preocupação com a quantidade de alunos diante das orientações de manter o distanciamento de um metro e meio sendo que o decreto estadual possibilita um metro; recomendou que a Comissão Local da COVID-19 consulte o Comitê central quanto à questão desalinhada do distanciamento. Ademilson Marcos Tonin ressaltou que por meio de um trabalho conjunto de todos os servidores será possível avançarmos. Ademilson passou a palavra para o Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado, Marcos Vinícios Luft que ressaltou a importância da conversa com os pais dos alunos do ensino médio integrado, o desafio que será um retorno no sentido de assumir atribuições além da já

existentes, mas será um passo importante. A servidora Michele Doris Castro opinou no sentido de que o retorno dos alunos, em virtude do tempo de distanciamento, demandará um maior cuidado nas primeiras semanas em função da aglomeração. O servidor Leandro Kafer Rosa pediu alguns esclarecimentos sobre como estaria sendo planejada a ocupação no sentido de oportunizar que todos os alunos do ensino médio que gostariam de retornar no formato presencial, pudessem fazê-lo, e se está sendo planejado o operacional dos que não querem retornar no sentido de ter o mesmo tratamento dos que estão em sala de aula. O Diretor de Ensino Ademilson Marcos Tonin esclareceu que teremos realidades complexas como, por exemplo, alunos do ensino médio no mercado de trabalho e ressaltou que tudo deverá ser pensado no decorrer do estudo. Leandro Kafer Rosa reforçou a possibilidade de auxiliar com tecnologias alunos que por ventura não tenham condições de acompanhar as aulas, e sobre a necessidade de consultar a secretaria de educação do município quanto ao transporte escolar diante de um possível retorno e que seria um dado importante para constar no próprio estudo. O servidor Amir Tauille questionou a o registro da presença em um possível retorno híbrido, o servidor Ademilson Marcos Tonin justificou que durante a condução do estudo o assunto da presença deverá ser discutido. Daniel de Carli ressaltou que não poderemos exigir o retorno presencial aos estudantes; que os equipamentos para a transmissão das aulas estão sendo adquiridos e que o suporte tecnológico aos alunos que necessitam, por serem poucos os casos, o *Campus* poderá amparar. Ademilson ressaltou que temos os tablets dos editais em processo de devolução e poderão ser realocados. A servidora Leandra Nunes reforçou a continuidade do edital de fluxo contínuo para apoio tecnológico e que os alunos poderão se inscrever. O Servidor Leandro Kafer Rosa levantou a questão se está sendo estudada a possibilidade de os técnicos-administrativos no regime de trabalho de trinta horas, retornarem ao regime de quarenta horas para que possam auxiliar na atividades de retorno que exigirão um esforço maior dos servidores. Daniel de Carli esclareceu que por hora é a Portaria nº 496/21 ou a atualização desta que regerá o trabalho administrativo e a necessidade de seguirmos o disposto nesta ou das que venham a substituí-la. A professora Geovanna Dutra trouxe algumas experiências por ser servidora também do estado, relatou as dificuldades em manter os protocolos junto aos alunos e gostaria que os protocolos do *Campus* estivessem bem alinhados em relação às situações relatadas. Daniel de Carli ressaltou da importância de termos relatos de situações práticas e que os Plano de Contingenciamento contemplam os encaminhamentos, mas a prática no trará desafios e que precisaremos estar atentos. Daniel de Carli passou a palavra aos coordenadores dos cursos superiores antes de seguir com a discussão, o servidor Cleber Cervi, Coordenador do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, reforçou que o retorno será uma fase de transição e que não trará o melhor dos métodos de ensino e exigirá um esforço adicional de todos; salientou que o retorno é essencial para os alunos do curso, e um não retorno implicará, possivelmente, em uma baixa adesão nas rematrículas, manifestando preocupação até com a futura existência do curso. Cleber Cervi mencionou que não é por pressão mas pelo atual cenário que o retorno precisa ser planejado mas com todos os protocolos e cuidados. O Coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas Marcos Vissoto Corino iniciou pontuando que o contexto da pandemia e retorno de atividades está ocorrendo nos diversos setores e nós enquanto Campus, deveremos pensar um uma solução para nos adequarmos à realidade, salientou que este é o momento de nós avançarmos. Marcos Vissoto Corino manifestou entendimento com todas as complexidades para um retorno precisam ser levadas em consideração e que não cabe ao Campus autorizar mas cabe ao Campus encaminhar um estudo diante do cenário. A servidora Carolina Kruse Ramos questionou sobre a existência do Plano de Contingência do Campus, o servidor Daniel de Carli pontuou que há um plano de Contingência do IFRS, um Complementar do Campus inclusive com o mapeamento das ocupações. A servidora Carolina questionou sobre se a questão de surto em duas ocorrência em sete dias e se o Plano do Campus manterá esta orientação que vem do Plano de Contingência do IFRS, Daniel de Carli reforçou que serão seguidos os documentos e que no operacional, qualquer dificuldade identificada, será reportada para o Comitê Central para que as questões sejam debatidas. O servidor Anselmo Heidrich reforçou que a fala do servidor Marcos Vissoto Corino acende um alerta no sentido de que ser, por demais, condescendente com alunos que não estão em condição de vulnerabilidade ou similar, causa um impacto negativo na condução das atividades de ensino. O servidor Leandro Kafer Rosa questionou, em relação ao ensino superior, sobre o a possibilidade de disponibilizar a estes alunos a mesma expectativa de retorno em relação aos do ensino médio; o Diretor de Ensino Ademilson argumentou que é necessário termos uma noção melhor dos alunos que farão rematrículas para termos um cenário melhor. Leandro Kafer Rosa contribuiu com a ideia de realizar um rodízio, alternando semanas, no sentido de evitar que o quantitativo seja o limitador na

oportunização do ensino presencial para os que querem retornar; Leandro também levantou a questão da exigência pela obrigatoriedade da comprovação vacinal no momento do retorno. Nesse sentido, Daniel de Carli indicou que foi emitido parecer relacionado às instituições federais de ensino de que não poderá ser exigida a comprovação vacinal para o retorno presencial. Leandro ressaltou que algumas instituições estão exigindo e recomendou que seja levado o assunto para o jurídico e reuniões de CD no sentido de avaliar a divergência ou as possibilidades. O servidor Francis levantou a questão de que não há uma grande adesão ao calendário vacinal do município de Veranópolis pela população da faixa etária de até quarenta anos e é uma preocupação em relação aos nossos alunos, que na grande maioria, estão nesta faixa etária. O professor Flávio Copelli ressaltou da importância do retorno presencial até em relação ao futuro do Campus. Daniel finalizou indicando a importância da reunião geral e que o estudo será participativo. A professora Michele trouxe, em tempo, a preocupação com o transporte inclusive dos servidores e área de convivência; o servidor Amir Tauille trouxe a informação sobre a organização municipal na logística do transporte. Daniel indicou que a nova portaria institucional trará informações sobre a questão dos servidores que necessitam do transporte público. O Servidor Roger Sá da Silva recomendou que os documentos relacionados à Comissão Local da COVID-19 constem no site do *Campus*. Nada mais havendo a constar, encerro a presente ata que segue assinada por mim, Daniel de Carli e pelos demais.

Ademilson Marcos Tonin: \_\_\_\_\_

Adriana Tedesco: \_\_\_\_\_

Alcione Moraes Jacques: \_\_\_\_\_

Amir Tauille: \_\_\_\_\_

Anselmo Heidrich: \_\_\_\_\_

Carolina Kruse Ramos: \_\_\_\_\_

Cleber Cervi: \_\_\_\_\_

Daniel de Carli: \_\_\_\_\_

Ecléia Borchardt Zemper: \_\_\_\_\_

Ernani Teixeira Liberali: \_\_\_\_\_

Fernanda Possamai Bastos: \_\_\_\_\_

Flávio Luiz Copelli: \_\_\_\_\_

Francieli Fuchina: \_\_\_\_\_

Francis Antônio Resende Gaffree: \_\_\_\_\_

Gabriel Abreu Mussato: \_\_\_\_\_

Geovana Caroline Zanini Dutra: \_\_\_\_\_

João Carlos Cavalheiro: \_\_\_\_\_

Jorge Antônio Viel: \_\_\_\_\_

Júlia Fochezato: \_\_\_\_\_

Juliana Celestini: \_\_\_\_\_

Lais Cirne Àvila da Fonseca: \_\_\_\_\_

Leandra Maria Franceschina Nunes: \_\_\_\_\_

Leandro Käfer Rosa: \_\_\_\_\_

Maiara Juliane Faust: \_\_\_\_\_

Marcos Juares Vissoto Corino: \_\_\_\_\_

Marcos Vinícios Luft: \_\_\_\_\_

Michele Doris Castro: \_\_\_\_\_

Otônio Dutra da Silva: \_\_\_\_\_

Roger Sá da Silva: \_\_\_\_\_

Sandra Beatriz Rathke: \_\_\_\_\_

Taís Cristine Appel Colvero: \_\_\_\_\_

### 9.3 Ata Reunião Geral de 04 de setembro de 2021

#### ATA Nº 07/2021

Aos quatro de outubro de dois mil e vinte e um, com início as nove horas, foi realizada a Reunião Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Veranópolis. A reunião foi realizada na Sala Virtual Google Meet devido a pandemia de coronavírus (Covid – 19). A sessão foi convocada e coordenada por Daniel de Carli, Diretor-Geral do IFRS – *Campus* Veranópolis e secretariada pela servidora Maiara Juliane Faust. Estiveram presentes os seguintes servidores: Leandro Käfer Rosa, Cleber Cervi, Amir Tauille, Jorge Antônio Viel, Júlia Fochezato, Otonio Dutra da Silva, Anselmo Heidrich, Juliana Celestini, Gabriel Abreu Mussato, Roger Sá da Silva, Carolina Kruse Ramos, Ademilson Marcos Tonin, Leandra Maria Franceschina Nunes, Adriana Tedesco, Sandra Beatriz Rathke, Marcos Vinícios Luft, Laís Cirne Avila da Fonseca, Ernâni Teixeira Liberali, Samanta Trivilin Comiotto, Francieli Fuchina, Marcos Juares Vissoto Corino, Francis Antônio Resende Gaffree, Maiara Juliane Faust, Alcione Moraes Jacques, Ecleia Borchardt Zemper e Otonio Dutra Da Silva. Conforme assinaturas na lista de presença. Assim, os servidores se reuniram para tratar da seguinte pauta: a) fechamento do estudo para a descontinuidade do ensino remoto e retorno híbrido das atividades de ensino. b) oferta do novo curso de Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio no período 2022/01. **a) fechamento do estudo para a descontinuidade do ensino remoto e retorno híbrido das atividades de ensino.** O Diretor-Geral, Daniel de Carli, trouxe uma explanação quanto ao estudo. O Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Ademilson Marcos Tonin, também trouxe esclarecimentos do funcionamento do ensino mediante aprovação do estudo. O servidor Leandro Käfer Rosa parabenizou a comissão que elaborou o estudo. Questionou o uso de 1,5m de distanciamento, tendo em vista que a legislação do Rio Grande do Sul permite o uso de 1m de distanciamento. O Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Ademilson Marcos Tonin, também disse entender que não seja necessário usar 1,5m de distanciamento. O Coordenador do curso Tecnologia em Processos Gerenciais, Cleber Cervi, falou quanto a ansiedade dos alunos pelo retorno das atividades presenciais e as dificuldades deles para acompanhar o ensino remoto. O Coordenador do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, Marcos Vinícios Luft, falou da importância do retorno para acompanhar alguns alunos mais de perto, especialmente os que estão com mais dificuldade. Também abordou a ansiedade dos alunos pelo retorno. O servidor Roger Sá da Silva trouxe o receio de como a redução no distanciamento seria recebido pelo CONSUP. O Coordenador do curso Tecnologia em Processos Gerenciais, Cleber Cervi, também disse acreditar que isso traria resistência no conselho superior. O Diretor-Geral, Daniel de Carli, reforçou que a comissão de retorno irá avaliar essa questão. O servidor Leandro Käfer Rosa sugeriu que seja contemplado a revisão quinzenal do estudo, caso não possa ser reduzido o distanciamento. O Diretor-Geral, Daniel de Carli, informou que será realizada uma semana de formação para que os servidores estejam apropriados de como funcionarão os setores no retorno. A servidora Laís Cirne Avila da Fonseca parabenizou a comissão pelo estudo. Propôs acrescentar um prazo para retorno das atividades no estudo. O servidor Leandro Käfer Rosa questionou se foi oficiada as prefeituras para retorno do transporte. O Diretor-Geral, Daniel de Carli, esclareceu que será realizada uma reunião com o município nessa semana. **b) oferta do novo curso de Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio no período 2022/01.** O Diretor-Geral, Daniel de Carli, trouxe uma explanação quanto a oferta e a importância de abrir o curso tendo em vista a portaria 713/2021 do MEC que altera a portaria 246/2016. O Diretor-Geral, Daniel de Carli, relatou que não medirá esforços na busca por uma solução da questão dos docentes que podem ficar com carga horária excedente futuramente. O Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Ademilson Marcos Tonin, parabenizou a comissão. Trouxe também a importância de que os professores que estão com carga horária menor se coloquem a disposição para as comissões e grupos de trabalho. O Coordenador de Desenvolvimento Institucional, Ernâni Teixeira Liberali, trouxe um histórico a elaboração do Relatório de Desenvolvimento Institucional do novo curso, citando as tentativas de negociação com a PRODI no sentido de garantir, uma nova vaga para docente de letras vinte horas. O servidor Leandro Käfer Rosa questionou se é possível colocar no quadro de ofertas que o curso seja oferecido por dois anos e um ano sem oferta. O Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Ademilson Marcos Tonin, disse que há possibilidade de revisão dos PPC's dos cursos superiores e esclareceu que consta no RDI a necessidade de mais um professor de letras vinte horas. O

Coordenador de Desenvolvimento Institucional, Ernâni Teixeira Liberali, manifestou que será cobrado com frequência da reitoria mais um professor de letras vinte horas. O servidor Amir Tauille destacou que deve estar previsto no PPC a frequência de oferta do curso. O servidor Leandro Käfer Rosa sugeriu a oferta bienal do curso. O Diretor-Geral, Daniel de Carli, reforçou o comentário do servidor Roger Sá da Silva de que o concamp pode encaminhar para o CONSUP a desativação temporária do curso caso todas as tratativas de resolução da futura carga horária do professor de letras não surtam efeito. O Diretor-Geral, Daniel de Carli, se comprometeu em dar encaminhamentos, juntamente com a Reitoria, junto ao MEC e/ou SETEC, para a mudança de enquadramento a 40/26 conforme possibilita a Portaria Nº 0713/21 do MEC. O Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Ademilson Marcos Tonin, reforçou o comprometimento com a busca de um professor de letras. Nada mais havendo a constar, encerro a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais.

Daniel de Carli: \_\_\_\_\_

Maiara Juliane Faust: \_\_\_\_\_

Leandro Käfer Rosa: \_\_\_\_\_

Cleber Cervi: \_\_\_\_\_

Amir Tauille: \_\_\_\_\_

Jorge Antônio Viel: \_\_\_\_\_

Júlia Fochezato: \_\_\_\_\_

Otonio Dutra da Silva: \_\_\_\_\_

Anselmo Heidrich: \_\_\_\_\_

Juliana Celestini: \_\_\_\_\_

Gabriel Abreu Mussato: \_\_\_\_\_

Roger Sá da Silva: \_\_\_\_\_

Carolina Kruse Ramos: \_\_\_\_\_

Ademilson Marcos Tonin: \_\_\_\_\_

Leandra Maria Franceschina Nunes: \_\_\_\_\_

Adriana Tedesco: \_\_\_\_\_

Sandra Beatriz Rathke: \_\_\_\_\_

Marcos Vinícios Luft: \_\_\_\_\_

Lais Cirne Avila da Fonseca: \_\_\_\_\_

Ernâni Teixeira Liberali: \_\_\_\_\_

Samanta Trivilin Comiotto: \_\_\_\_\_

Francieli Fuchina: \_\_\_\_\_

Marcos Juares Vissoto Corino: \_\_\_\_\_

Francis Antônio Resende Gaffree: \_\_\_\_\_

Alcione Moraes Jacques: \_\_\_\_\_

Ecleia Borchardt Zemper: \_\_\_\_\_

Otonio Dutra Da Silva: \_\_\_\_\_



## 9.4 Portaria Comissão de Estudo - Portaria nº 075 de 30 de Julho de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Avançado Veranópolis

### PORTARIA Nº 075 DE 30 DE JULHO DE 2021

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Portaria IFRS nº 162, de 17 de fevereiro de 2020, publicada no DOU de 27 de fevereiro de 2020, RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os abaixo relacionados para comporem a COMISSÃO LOCAL PARA CONDUZIR O ESTUDO PELA DESCONTINUIDADE DO USO DO ENSINO REMOTO E RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS, em conformidade com a Resolução do IFRS nº 015, de 19 de fevereiro de 2021, Art. 14, §1º:

Servidor	Representação
Alcione Moraes Jacques	Coordenação de Extensão
Ademilson Marcos Tonin	Direção de Ensino
Cleber Cervi	Coordenação TPG
Daniel de Carli	Direção-geral
Ermani Teixeira Liberali	Desenvolvimento Institucional
Gabriel Abreu Mussato	Coordenação de Pesquisa
Maiara Juliane Faust	Coordenação de Administração
Marcos Juarez Vissoto Corino	Coordenação ADS
Marcos Vinícios Luft	Coordenação TAI

Parágrafo único: A presidência da comissão será definida, em comum acordo, pela própria comissão.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor nesta data.

DANIEL DE CARLI  
Diretor-Geral  
Campus Avançado Veranópolis do IFRS

A via original assinada encontra-se no Gabinete da Direção do Campus Avançado Veranópolis.